



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 9/2008 -----

-----Aos oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.** - -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTA-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, considerar justificada a falta da Sra. Vereadora Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, à presente reunião. -----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 07 de Abril de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **513.453,98 € (Quinhentos e treze mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e noventa e oito cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

1 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Esteve presente a Sra. D. Maria de Fátima Simões, residente em Oliveira do Hospital, que iniciou a sua intervenção pedindo desculpas pela forma como interveio na reunião ordinária pública de 11 de Março, salientando que a sua presença na reunião de hoje se devia ao facto de pretender dar continuidade ao assunto por si exposto na referida reunião. Referiu-se novamente ao processo de expropriação de uma parcela de terreno, junto à sua habitação, que foi efectuada há já alguns anos pelo ex. Fundo de Fomento da Habitação ao seu marido Américo Simões. Continuou manifestando a sua insatisfação quanto à forma como foi executado o muro em volta da sua habitação, lamentando o facto de não ter existido diálogo por parte da Câmara Municipal que permitisse chegar a um acordo entre as partes. Lembrou que, caso pretenda construir um novo muro encostado ao que agora foi executado pela Câmara Municipal, não o pode fazer porque já não tem espaço suficiente para o efeito. Esclareceu que não pretende ser tratada de forma diferente dos outros munícipes mas lembrou que em situações semelhantes a Câmara Municipal doou outros terrenos e construiu muros a título de compensação, citando como exemplo a MACOLAR, pelo que não entende que a sua situação seja tratada de forma diferente. Prosseguiu referindo-se de novo ao projecto que havia sido submetido à apreciação da Câmara Municipal, visando a construção de uns arrumos naquele local e que supostamente foi extraviado pelos serviços da autarquia sem ter



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

recebido qualquer resposta às cartas que enviou, distribuindo pelos membros do executivo fotocópia comprovativa da entrega do mesmo. Para concluir sublinhou que o seu interesse na última reunião não era discutir mas sim que este assunto fosse devidamente avaliado por todos, pois entende que não merecia passar por esta situação depois de lhe ter sido expropriado tanto terreno. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente lamentou igualmente o sucedido na última reunião, sublinhando que, da parte da Câmara Municipal, existiu sempre boa vontade e disponibilidade em resolver esta situação sem causar mais prejuízos com o alinhamento daquela parcela. Disse ainda que a Câmara Municipal não cede a quem quer que seja um terreno, à excepção da situação de permutas, sublinhando que a autarquia apenas pode efectuar venda de terrenos em hasta pública. Esclareceu ainda que não foi a Câmara Municipal que cedeu o terreno à MACOLAR. Disse ainda que o objectivo da Câmara Municipal é utilizar a parcela em causa para fechar aquele espaço com a construção de habitações a custo controlado, uma vez que essa foi a razão da expropriação. Quanto ao projecto referiu que não põe em causa o conteúdo das fotocópias apresentadas pela D. Maria de Fátima, dando conta que já solicitou aos serviços que o localizassem mas que até ao momento continuam a não o encontrar. Disse ainda que, independentemente desta questão, deveria ter sido informada de que a construção dos arrumos não seria possível por se tratar de um espaço cuja propriedade é da Câmara Municipal. Prosseguiu salientando que o seu interesse aqui é o de defesa do interesse público, pelo que existiu todo o cuidado e o bom senso na delimitação do terreno. Quanto ao muro explicou que não foi devidamente acabado face à confusão gerada na altura pela D. Maria de Fátima. -----

-----A Sra. D. Maria de Fátima referiu que pretende saber o paradeiro do projecto em causa, ameaçando queixar-se à IGAL, ao que o Sr. Presidente referiu que “a senhora como qualquer outro munícipe deste concelho tem o direito de fazer as queixas que entender para os organismos que entender, pois assiste-lhe esse direito”, sublinhando que a Câmara Municipal sempre que é interrogada, quer pela IGAL, quer por outra entidade, responde às questões que lhe forem colocadas. Disse ainda que os serviços irão continuar a procurar o referido projecto a fim de averiguar o que se passa, uma vez que “não concebo que num organismo destes desapareça um processo, seja ele qual for.”-----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra, manifestou interesse em intervir nesta questão por entender que a documentação entregue pela D. Maria de Fátima carece de esclarecimentos, ao que o Sr. Presidente referiu que se trata de um assunto que entende estar devidamente esclarecido uma vez que “as respostas que havia a dar estão dadas”.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “este assunto não está encerrado, quer pelo teor dos documentos apresentados, quer pelo desaparecimento da documentação, quer, na minha opinião, pela necessidade de encontrarmos uma solução de bom senso que sirva ambas as partes.”

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

2.1 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA-----

2.1.1 – ESTRADA DA BEIRA (EN17)-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao mau estado em que se encontra o pavimento da Estrada da Beira, salientando que, considerando o elevado tráfego que se verifica naquela via e bem assim a importância estratégica que a mesma tem para a nossa região, justificava-se que a mesma fosse sujeita a uma intervenção mais profunda do que aquela que está a ser efectuada



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

actualmente. Neste sentido, sugeriu que a Câmara Municipal efectuassem algumas diligências junto da Direcção de Estradas de Coimbra. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que “às vezes fico sem perceber o porquê de tanto anúncio e tão pouca obra. Ainda há poucos dias, li nos órgãos de comunicação social de âmbito regional o anúncio do arranjo de mais 330 Km's de estradas na área do Distrito de Coimbra, quando, neste momento, a principal via de acesso do concelho à sede do distrito e de acesso externo ao concelho está num estado deplorável. Também recentemente tive o cuidado de solicitar à Estradas de Portugal uma reunião para dialogar com a administração daquela entidade sobre esta matéria, a quem referi que, à semelhança do que faço com os municípios de Oliveira do Hospital, se é para fazer é para fazer, se não é para fazer não se criam expectativas pelo que agradecia que me fosse dada uma resposta nesse sentido. Pelo Sr. Administrador foi-me respondido de que, efectivamente, aquilo que estava previsto para a EN 17 é apenas o que está a ser realizado actualmente, e que não estava previsto que, no corrente ano, fosse repavimentada como acho que deveria ser. Tive o cuidado de chamar a atenção da administração para o estado em que se encontrava a via, e no seguimento de uma conversa telefónica com o Sr. Administrador, ele disponibilizou-se para efectuar uma visita ao concelho de Oliveira do Hospital a fim de verificar o estado das vias de responsabilidade da EP, visita esta que ficou agendada para o próximo dia 9 de Maio”.

-----2.1.2 – INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO BOMBEIRO E PRAÇA MANUEL SERRA-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se às cerimónias de inauguração do Monumento ao Bombeiro e Praça Manuel Serra que decorreram no passado Domingo. Considerou tratar-se de um evento relevante, louvando a atitude do Município e dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital em homenagearem o homem que durante tantos anos se dedicou àquela Corporação. Contudo, e tratando-se de uma homenagem a todos os bombeiros, quer do concelho, quer do país, lamentou o facto de não ter estado presente qualquer representante directo da Liga dos Bombeiros Portugueses nesta inauguração, desconhecendo se foram ou não convidados para a cerimónia.-----

-----O Sr. Presidente referiu que, à semelhança de outros eventos, delegou nos serviços da Câmara a organização desta iniciativa, reconhecendo que, uma vez que a Liga dos Bombeiros Portugueses não faz parte do Protocolo da Câmara Municipal, é possível que o convite não tenha sido enviado por parte desta autarquia. Por outro lado, deduziu que esse convite seria efectuado pelos Bombeiros, enquanto entidade associada à Liga dos Bombeiros Portugueses, enquadrado nas comemorações do seu aniversário. Para concluir admitiu que tenha existido alguma falha de comunicação entre as duas entidades. -----

-----2.1.3 – PUBLICITAÇÃO DAS ACTIVIDADES DO CONCELHO A NÍVEL DISTRITAL-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador Albano Almeida lamentou o facto das actividades culturais desenvolvidas no concelho não serem publicitadas nos órgãos de comunicação social ao nível distrital, manifestando o desejo de que, futuramente, essas actividades sejam devidamente publicitadas no sentido de levar mais longe o nome do concelho que o viu nascer. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que esta situação, muitas vezes, se deve a pormenores, tais como a publicidade que se paga aos jornais, entendendo que, para divulgar as



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

actividades culturais do concelho, a Câmara Municipal não tem que andar a pagar aos órgãos de comunicação uma vez que existem outras formas de o fazer com custos bem mais reduzidos. -----

-----**2.1.4 – QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida deu conta que se encontram abertas novas candidaturas a projectos de financiamento no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, no período compreendido entre os meses de Abril e Junho do ano em curso, sugerindo que a Câmara Municipal não descure esta oportunidade.-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que tudo depende das medidas que são abertas no âmbito do QREN e que em função disso é que a Câmara Municipal avalia se pode ou não candidatar-se, lembrando a existência do programa “Parceria para a Regeneração das Cidades” a que Oliveira do Hospital não se pôde apresentar candidatura. Mais referiu que, de acordo com informação que obteve da AMPIM – Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte, irão estar disponíveis mais 27 milhões para que as cidades de menor dimensão e vilas, tais como Oliveira do Hospital, Arganil e Tábua, se possam candidatar com o mesmo objectivo, mas numa perspectiva diferente da que foi programada inicialmente. Para concluir informou que foram abertas candidaturas para os equipamentos escolares, a que o Município não pôde aceder na altura por falta de homologação da Carta Educativa do Concelho e aprovação do respectivo projecto. Disse ainda que a Câmara Municipal já apresentou uma candidatura ao SAMA, para Modernização Administrativa, estando a aguardar a sua aprovação.-----

-----**2.1.5 – LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO) DA ARCIAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à cerimónia de lançamento da primeira pedra para o Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) da ARCIAL, salientando que foi um momento muito importante para o concelho, nomeadamente para as crianças com necessidades especiais, pelo que espera que haja os apoios convenientes para que esta iniciativa vá para a frente.-----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu que “estive presente na cerimónia de lançamento da primeira pedra para o Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) da ARCIAL, e quero dizer que foi com muito orgulho que estive presente. Quero pois congratular-me pelo facto daquela obra, ao fim de tantos anos de luta por parte dos responsáveis da ARCIAL, finalmente se tornar numa realidade. Os utentes, as crianças, os jovens, os seus funcionários e colaboradores e os seus dirigentes merecem aquela obra. O concelho de Oliveira do Hospital, sobretudo, merece aquela obra. Para mim o futuro Centro de Actividades Ocupacionais da ARCIAL, tal como outros futuros apoios a crianças e jovens portadores de deficiência existentes no concelho, como é o caso do Centro de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Galizes, são marcas de qualidade dos serviços de apoio social existentes no concelho. Com mais esta obra Oliveira do Hospital distingue-se pela positiva no distrito ao nível do apoio de solidariedade social, e particularmente ao nível do apoio a pessoas com tais limitações. Esteve bem o Governo a financiar o Centro de Actividades Ocupacionais através do Programa PARES, esteve também bem o Município de Oliveira do Hospital através da atribuição de um subsídio. Um outro registo da cerimónia foi o discurso proferido pelo Sr. Presidente da Câmara sobre a evocada “política de influência”. Discordo da abordagem que fez, e digo que, se pretendeu atingir alguém em especial, algumas das pessoas que se empenharam com sentido de missão pelo concelho de Oliveira do Hospital, acho que não foi o mais correcto. Acho que é importante ouvir e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

aproveitar as pessoas que, pelas suas capacidades, pelos seus conhecimentos e que, pela sua influência podem ajudar o concelho de Oliveira do Hospital e a própria Câmara Municipal. Creio que a causa do desenvolvimento do concelho deve ser do interesse de todos, mesmo daqueles que não são pagos para isso e, mesmo daqueles que o fazem de uma forma desinteressada e solidária. Ninguém, nesta Câmara Municipal, se deve sentir diminuído pelas capacidades ou conhecimentos do cidadão A ou B, que tentam ajudar de uma forma desinteressada o concelho de Oliveira do Hospital. E muito menos por razões partidárias, isso é transformar a política em partidarite aguda, o que não interessa, a meu ver, ao Município de Oliveira do Hospital. O que interessa, isso sim é que a obra será uma realidade, o problema ficou resolvido e o concelho ficou valorizado. Honestamente o meu bem-haja a quem ajudou a tornar realidade, aquela obra emblemática para o concelho.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu entender que se a candidatura ao programa PARES estava balizada nos critérios definidos, não precisava da influência de ninguém e era aprovada automaticamente. Disse ainda que na sequência de um pedido de esclarecimentos sobre os critérios fixados para apresentação de candidaturas no âmbito do Programa de Intervenção do Turismo, que justificassem a inclusão de Penamacor e a exclusão de Oliveira do Hospital no referido programa, recebeu do Ministério da Economia e Inovação um ofício a dar conta desses mesmos critérios. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo lembrou que este pedido de esclarecimentos foi efectuado na sequência de uma proposta por si efectuada em reunião de Câmara pelo que sente estar à vontade quando se aborda este assunto. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu ainda que quando se referiu à “política de influência” não se quis reduzir a um acto que estava a ser praticado no momento, mas sim ao que se está a passar no país, por entender que em vez de se aplicar a “politica da necessidade” está a ser aplicada a “politica da influência” ou do peso do voto. Salientou ainda que “se existem critérios e se o Governo para as outras IPSS’s do concelho justificou a não aprovação das candidaturas apresentadas com critérios, não faz sentido nenhum que, em qualquer circunstância, se venha a falar de influência para que um projecto válido e necessário seja alvo de aprovação”. Esclareceu ainda que a sua intervenção não teve a ver concretamente com a ARCIAL, mas sim com um conjunto de factores que orientam, e que trespassam ao nível da política nacional. -----

2.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

-----2.2.1 – CONCURSOS PÚBLICOS DE ADMISSÃO DE PESSOAL NO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

-----Relativamente ao assunto em epígrafe e na sequência da sua interpelação efectuada em anterior reunião, o Sr. Vereador José Francisco Rolo acusou a recepção da informação relativa aos concursos públicos de admissão de pessoal no município, requerendo no entanto o envio de toda a informação referente às ofertas públicas de emprego cujo processo ainda decorria nessa altura. -----

-----2.2.2 – IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRUTURAS DE PROTECÇÃO CIVIL MUNICIPAL -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Já abordei aqui este tema que se reporta à implementação das estruturas de Protecção Civil Municipal, como sabemos há uma nova Lei publicada em 2007, em 20 de Novembro de 2007. Em 12 de Fevereiro, pedi o ponto de situação da elaboração do Plano Municipal de Protecção Civil e do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Plano de Emergência para as Escolas do concelho e no mesmo documento é referida a importância em nomear o Comandante Operacional Municipal. Li há dias na comunicação social, que a Associação Portuguesa de Técnicos de Segurança e Protecção Civil afirmou, acusando que as Câmaras Municipais não cumprem a Lei relativamente à nomeação do Comandante Operacional Municipal porque tinha que ser decidido por cada uma das autarquias até ao dia 20 de Março de 2008, a nomeação desses comandantes. Questiono se há alguma indicação de que já foi nomeado o Comandante Operacional Municipal, se essa competência passa pela Câmara Municipal e pedia também informação sobre o ponto de situação da elaboração do Plano Municipal de Protecção Civil uma vez que o decreto em questão dava 180 dias para a sua elaboração. Portanto, pedia informação acerca deste assunto.”-----

-----O Sr. Presidente referiu que os Planos de Emergência das Escolas são da responsabilidade dos respectivos Agrupamentos e que o Plano de Emergência Municipal está a ser devidamente actualizado, dando conta de que ainda não existiu nomeação para Comandante Operacional. Disse ainda que a estrutura dos Bombeiros, enquanto principais activos ao nível da Protecção Civil, têm funcionado muito bem e em articulação com outras entidades. -----

-----**2.2.3 – INSTALAÇÃO DE ANTENA DE TELECOMUNICAÇÕES NA FREGUESIA DE LAJEOSA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Este é um assunto que já se arrasta desde 2007. Houve um pedido da Junta de Freguesia, foi-lhe indeferida a primeira proposta de instalação, foram aventadas alternativas, possivelmente foram encontradas soluções, eu questionava o Sr. Presidente da Câmara sobre em que ponto está a instalação da antena de telecomunicações na freguesia de Lajeosa e se já foram encontradas alternativas que sirvam a freguesia.”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente informou que já se realizou uma reunião com os representantes da empresa interessada, a quem foram comunicadas as razões do indeferimento e apresentados espaços alternativos, não tendo existido qualquer desenvolvimento posterior.-----

-----**2.2.4 – CLUBE SEITA TODO-O-TERRENO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo louvou o Clube Seita Todo-o-Terreno por ter conquistado para o concelho de Oliveira do Hospital a realização do Campeonato Europeu e Nacional de Enduro, que terá lugar no próximo mês de Maio. Mais referiu que “creio que será um excelente meio de divulgação do concelho de Oliveira do Hospital, quer no âmbito Europeu, quer no âmbito Nacional. Louvo portanto o trabalho do Clube Seita e a sua capacidade de organização. Acho que é recomendável, e acredito que a Câmara Municipal irá apoiar a organização da prova, quer em termos financeiros, quer em termos logísticos. Creio que, é justo e pertinente receber esse apoio.”-----

-----O Sr. Presidente deu conta de que o Clube Seita Todo-o-Terreno, antes de avançar para a organização desta prova, dialogou com a Câmara Municipal no sentido de averiguar da sua disponibilidade para apoiar o evento, quer em termos financeiros, quer em termos logísticos, condições necessárias para que o mesmo se realizasse. Disse ainda que na próxima reunião trará um pedido de apoio já formalizado pelo Clube no sentido de o executivo decidir sobre essa matéria. Reconheceu tratar-se de uma prova importante e que pode ter uma grande representatividade, não só ao nível do país como também em termos internacionais. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.2.5 – ARRUAMENTO JUNTO À ROTUNDA COMANDANTE MANUEL SERRA QUE SEGUE PARA A IRSIL (RUA D. JOSEFINA DA FONSECA E RUA DO CASTANHEIRINHO)-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se ao arruamento que parte da rotunda em homenagem aos bombeiros, a Praça Comandante Manuel Serra, à rua que passa junto à Irsil e que depois segue junto ao novo cemitério e traseiras do novo espaço da Feira, sublinhando que “parece-me que a pavimentação ainda não está concluída, mas reparo que na Rua da Irsil a repavimentação será feita integralmente, quanto que na via que confina com o novo espaço da feira, estando a rua em mau estado, apenas haverá a reposição do mesmo pavimento”. Questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre se realmente será assim, sobre qual foi o critério usado para a pavimentação das referidas ruas ou se haverá aqui duas formas diferentes de tratar estes arruamentos e os seus residentes.” -----

-----No que diz respeito à Rua do Castanheirinho, o Sr. Presidente referiu que “estando o pavimento em boas condições como está, não se justifica estar a arrancá-lo e a onerar ainda mais a obra pelo que daqui por um ano ou dois poder-se-á pavimentar a rua toda”. Afirmou que de momento apenas foi equacionada a reposição do pavimento que foi danificado e a aplicação de lama asfáltica. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “não concorda com essa postura, hoje remenda-se e daqui a um ano ou dois faz-se nova obra, isso é duplicar custos.” -----

3 - ORDEM DO DIA -----

-----3.1 - EMISSÃO DE PARECER - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET) DA E.S.T.G.O.H -----

D.A.G.F./Proc.29/13/DOC. 2

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício de referência D021/2008, datado de 20 de Março de 2008, remetido pela ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, a solicitar a emissão de parecer relativamente aos Cursos de Especialização Tecnológica (nível 4) que pretende iniciar, a seguir discriminados: -----

----- CET em Condução de Obra; -----

----- CET em Qualidade Ambiental; -----

----- CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos; -----

-----De acordo com a informação da Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta, e pelo conhecimento que o Município de Oliveira do Hospital tem do mercado e das necessidades da região, foi deliberado, por todos os membros presentes, dar parecer favorável aos Cursos que a ESTGOH se propõe leccionar, por serem de todo o interesse para a área de influência desta Escola. -----

-----3.2 – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL CATRAIENSE - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS E TARIFAS PELA CONCESSÃO DE LICENÇA PARA REALIZAÇÃO DE PROVA DESPORTIVA -----

D.A.G.F./Proc. 69/4

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento da prova desportiva de todo-o-terreno denominada “3º Passeio Rota da Água”, a ter lugar no próximo dia 20 de Abril. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, isentar a Associação Recreativa Cultural Catraíense do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

3.3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:-----

A) – INSTITUIÇÕES-----

-----**A-1) – UNICEF**-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à UNICEF, um subsídio no montante de **500,00 € (Quinhentos euros)** como apoio à aquisição de vacinas para administrar a crianças no combate a doenças como o tétano, a tuberculose, o sarampo, a tosse convulsa, a difteria e a poliomielite.-----

----- Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

B) - AUTARQUIAS:-----

-----**B-1) - FREGUESIA DE BOBADELA**-----

D.A.G.F./Proc.30

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Bobadela, um subsídio no montante de **124,35 € (Cento e vinte e quatro euros, e trinta e cinco cêntimos)** a título de comparticipação pela cobrança dos recibos de água no período compreendido de Agosto a Dezembro de 2007.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

3.4 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES DO 2.º E 3.º CEB E SECUNDÁRIO E FESTA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS AOS AGRUPAMENTOS E ESCOLA SECUNDÁRIA-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----Após a análise realizada aos Planos de Actividades das várias Escolas do 2º e 3º Ciclos e Escola Secundária do concelho, para o ano lectivo 2007/2008, o Sr. Presidente propôs para apoio à sua concretização e bem assim da Festa Municipal da Educação a atribuição dos seguintes subsídios:-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS/ ESCOLA	SUBSÍDIO AO PLANO DE ACTIVIDADES	FESTA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	TOTAL
BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS	2.785,00 €	2.000,00 €	4.785,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

CORDINHA	1.120,00 €	1.500,00 €	2.620,00 €
LAGARES DA BEIRA	735,00 €	1.500,00 €	2.235,00 €
VALE DO ALVA	1.045,00 €	1.500,00 €	2.545,00 €
ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3º CEB DE OLIVEIRA DO HOSPITAL	3.680,00 €	1.500,00 €	5.180,00 €
TOTAL	9.365,00 €	8.000,00 €	17.365,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

3.5 - OBRAS PARTICULARES-----

-----3.5.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS-----

D.S.T./DOC. 3

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 25 de Março e 04 de Abril de 2008, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----3.6 – PROGRAMA FÉRIAS OCUPADAS - APROVAÇÃO DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO E ABERTURA DO PERÍODO DE CANDIDATURAS-----

D.A.G.F./DOC. 4

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar alterações às Normas Regulamentares que regem o Programa “Férias Ocupadas”, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. --
Mais deliberou, que o período de candidaturas para as entidades decorra de 9 a 30 de Abril do corrente ano. -----

3.7 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

-----3.7.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

D.A.G.F./DOC. 5

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 25 de Março e 07 de Abril de 2008, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----3.7.2 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA E INOVAÇÃO - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DO TURISMO-----

D.A.G.F./Proc.33/1

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 1063, datado de 26 de Março de 2008, remetido pela entidade acima identificada, a informar que os critérios utilizados para a definição do Pólo Serra da Estrela e sua envolvente são: -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Pólo Serra da Estrela é um destino de montanha, cujo desenvolvimento turístico se baseia nos recursos singulares da Serra da Estrela e beneficia dos recursos naturais da área envolvente à Serra, nomeadamente, da Reserva Natural da Serra da Malcata; -----

-----A Reserva é um recurso que integra e reforça a proposta de valor do Pólo Serra da Estrela e que abrange os concelhos de Penamacor e Sabugal; -----

-----A definição de Penamacor como zona envolvente do Pólo resultou do facto deste concelho integrar a Reserva Natural da Serra da Malcata. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**3.7.3 - COMISSÃO EXECUTIVA DO ENCONTRO NACIONAL DE COMBATENTES 2008**-----

D.A.G.F./Proc.28/6

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 17 de Março de 2008, remetida pela entidade acima identificada, a dar conta que no próximo dia 10 de Junho, Dia de Portugal, realizar-se-á o 15º Encontro Nacional de Combatentes, junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém, em Lisboa. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**3.7.4 - R.S.I - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ANO DE 2007 - INFORMAÇÃO**-----

D.A.G.F./DOC. 6

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a informação que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----**Tomado conhecimento.** -----

-----**3.7.5 - ASSEMBLEIA-GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DO DISTRITO DE COIMBRA – INFORMAÇÃO**-----

D.A.G.F./Proc. 40/4

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da presença da Dra. Ângela Marques, em representação da Câmara Municipal, nas Assembleias-Gerais da Associação de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Distrito de Coimbra, que se realizaram no dia 25 do passado mês de Março, em Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados nas mesmas, conforme informação elaborada pela referida Técnica Superior, em 31 de Março de 2008. -----

-----Primeira Assembleia-Geral: -----

-----I – Apreciação e votação da acta da Assembleia-Geral realizada a 29 de Novembro de 2007;

-----II – Informações; -----

-----III – Apreciação e votação do Relatório de Actividades e Contas do ano de 2007; -----

-----IV – Outros assuntos de interesse. -----

-----Segunda Assembleia-Geral: -----

-----Ponto único – Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2008/2010. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, tomar conhecimento e remeter o Relatório de Actividades e Contas do ano de 2007 à Assembleia Municipal para conhecimento.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----3.7.6 - MATADOURO REGIONAL DA BEIRA SERRA, S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2007-----

D.A.G.F./Proc. 25/1

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o Relatório e Contas de 2007 do Matadouro Regional da Beira Serra, S.A.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por todos os membros presentes, remeter o presente documento à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

-----3.7.7 - ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA - ESTUDO SOBRE AS TARIFAS DOS SERVIÇOS DE ÁGUA PRATICADAS PELOS MUNICÍPIOS ADERENTES À ADZC-----

D.A.G.F./Proc.42/9/DOC. 7

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício de referência 1036/2008, datado de 06 de Março, enviado pela entidade acima mencionada, a remeter a actualização do estudo sobre as tarifas dos serviços de água praticadas pelos municípios aderentes à ADZC e sustentabilidade financeira da empresa, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, para conhecimento e apreciação. Sobre o assunto, o Sr. Presidente teceu alguns comentários face à actual situação económico-financeira da empresa, salientando que desta forma o Município de Oliveira do Hospital terá também que, a curto prazo, proceder à actualização dos tarifários praticados pela autarquia, quer ao nível do tratamento de efluentes, quer ao nível do abastecimento de água. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4 - OUTROS ASSUNTOS-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos o membros presentes e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

-----4.1 - PROCESSO DE EXPROPRIACÃO Nº 577/06.7TBOHP – EXPROPRIADA MARIA DA GLÓRIA BAPTISTA TAVARES – FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc.36/DOC.

-----No âmbito do processo de expropriação em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a informação, datada 02 de Abril de 2008, prestada pelo Consultor Jurídico do Município, Dr. Pinto Correia, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, para efeitos de análise e decisão sobre a proposta efectuada pela recorrente expropriada de isenção, por parte da Câmara, das taxas devidas pelo licenciamento da construção de dois muros de vedação das parcelas sobrantes da expropriação e confinantes com a estrada.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu entender que “todos os cidadãos devem ser tratados de forma igual” pelo que, no caso em apreço, a sua opinião é de que a Câmara Municipal não deverá efectuar qualquer acordo com a recorrente, devendo esta, caso decida avançar com a construção dos referidos muros, apresentar o respectivo projecto de construção e pagar as taxas devidas pelo seu licenciamento.-----

-----Analisada a mesma, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente da Câmara e Vereadores Paulo Rocha, Elsa Correia, Fátima



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Antunes e Albano Almeida, e o voto contra do Sr. Vereador José Francisco Rolo, por considerar que a isenção de taxas já aqui foi deferida em situações muito semelhantes, não efectuar qualquer acordo com a recorrente.-----

----- **4.2 - INFORMAÇÕES DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal que a Assembleia da AMPIN – Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte, terá lugar no próximo dia 14 de Abril, nos Paços do Município de Oliveira do Hospital. Deu ainda conhecimento que os documentos de Prestação de Contas serão presentes na próxima reunião para análise e aprovação. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **4.3 – ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEITOS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL (EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE) – RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 11 DE MARÇO DE 2008**-----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada em reunião 11 de Março de 2008, no ponto **A-1) ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL (EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE)**, no sentido de esclarecer que onde se lê “...atribua à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital um subsídio no montante de 18.598,97 € (Dezoito mil, quinhentos e noventa e oito euros e noventa e sete centimos)...”, dever-se-á ler “...atribua à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital um subsídio no montante de 18.987,12 € (Dezoito mil, novecentos e oitenta e sete euros e doze centimos)...” ----

5 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

5.1 – VEREADOR PAULO ROCHA-----

----- **5.1.1 – REUNIÃO DE DIRECÇÃO DA ADEPTOLIVA**-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no dia 01 do corrente mês de Abril, na Câmara Municipal de Tábua, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

-----1 – Análise da situação económico-financeira; -----

-----2 – Situação Pedagógica;-----

-----3 – Análise e aprovação do Relatório de Gestão e Contas referentes ao ano de 2007;-----

-----4 – Análise e aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício; -----

-----5 – Oferta formativa para o triénio 2008/2011; -----

-----6 – Outros assuntos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **5.1.2 – REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE**-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião do Conselho Municipal da Juventude, que teve lugar no passado dia 31 de Março, com a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

- I – Aprovação das actas das reuniões anteriores; -----
- II – Análise e emissão de parecer sobre as Normas Regulamentares do “Programa Férias Ocupadas/ 2008;-----
- III – 4ª Semana da Juventude; -----
- IV – Outros assuntos; -----
- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

5.2 – VEREADORA FÁTIMA ANTUNES-----

-----5.2.1 – INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE CARROS DE BOMBEIROS EM MINIATURA-----

D.A.G.F.

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes entregou aos Srs. Vereadores o convite para a inauguração da exposição de carros de bombeiros em miniatura, que irá estar patente de 11 a 30 de Abril na sala de exposições da sede da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Hospital. ---

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----5.2.2 – FÓRUM “ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DA BEIRA SERRA”-----

D.A.G.F.

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na sessão de apresentação do Fórum “Estratégia para o Desenvolvimento Local da Beira Serra”, que teve lugar no passado dia 03 de Abril, no Município de Tábua, referindo que o objectivo deste Fórum era a recolha de contributos dos agentes locais para a preparação do documento que irá conter a Estratégia de Desenvolvimento Local, que servirá de base à aplicação do Eixo 3 do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) para o período 2007/2013, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas treze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----



REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 8 DE ABRIL
DE 2008

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 8 de Abril de 2008-----

Presidente

Vereadores

A visualização deste documento não invalida a consulta do original



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 8 DE ABRIL
DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**